



Escola Espaço de Reflexão

Equidade de Gênero e Proteção às Mulheres



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



“A gente precisa refletir bastante para perceber as intersecções entre raça, classe e gênero, de forma a perceber que entre essas categorias existem relações que são mútuas e outras que são cruzadas.”

Angela Davis





- Sem dúvida, a desigualdade de gênero afeta todas as mulheres, mas não da mesma forma. Ao traçar uma interseção com o recorte racial, a lacuna para mulheres negras é ainda maior quando comparada a de mulheres brancas.



Os desafios de existir para os sujeitos pretxs no ambiente escolar.

- No ambiente escolar acontece a EXCLUSÃO, que geralmente se relaciona com as questões de gênero, em especial, à problemática do sexismo, com base da violência contra as mulheres, que em 2023 matou cerca de 2.694 mil mulheres e fez com que mais de 822 mil fossem estupradas ou sofressem tentativas de estupro (IPEA 2023);; na limitada participação dos homens na divisão do trabalho doméstico, gerando a dupla e a tripla jornada de trabalho para grande parte das mulheres e consequentemente as mães sobrecarregam também as filhas. E apesar de tudo a maior escolaridade são das mulheres.

A exclusão escolar.

- **ESSA EXCLUSÃO ESCOLAR** se relaciona com o racismo, que está na base do genocídio da juventude negra, grande parte dele decorrente da violência policial contra jovens negros (MAPA DA VIOLÊNCIA, 2023); na desvalorização das histórias e culturas africanas e afro-brasileiras em um currículo escolar que ainda privilegia a história branca europeia; no não reconhecimento dos direitos das mulheres negras, que diariamente sofrem diversas violências, entre elas, a da imposição de um modelo de beleza que privilegia a estética de determinadas mulheres brancas; nos ataques e discriminações sofridos pelas adeptas e adeptos de religiosidades afro-brasileiras por grupos religiosos fundamentalistas.





- **ESSA EXCLUSÃO ESCOLAR** se relaciona também com a homo/lesbo/trans/bifobia que faz com que o Brasil seja o campeão mundial de assassinatos de pessoas travestis e transgêneros; da humilhação, do medo e da violência física e psicológica sofrida por adolescentes, jovens e adultos LGBT no ambiente escolar e das universidades e da discriminação sofrida pelas famílias homoafetivas. Por isso e por muitas outras razões é indispensável promover a igualdade de gênero, raça, orientação sexual e identidade de gênero nas escolas públicas brasileiras. Abordá-la é um direito da população brasileira e condição para o fortalecimento de uma sociedade efetivamente democrática.





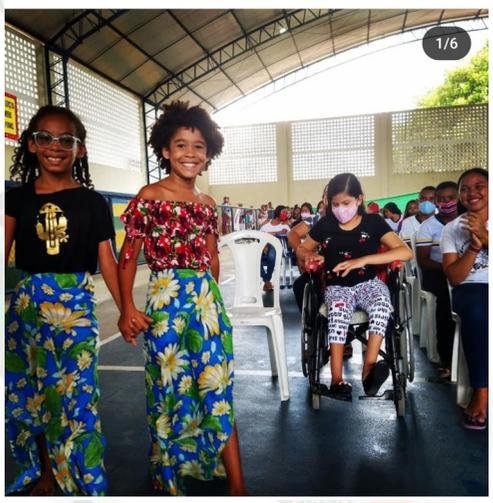
- Emancipar o empoderamento das mulheres que trabalham na educação e das meninas estudantes pode ser uma forma de moldar a sociedade que floresce dentro dos muros das escolas.



emefolimpio_nogueira



emefolimpio_nogueira



emefolimpio_nogueira



emefolimpio_nogueira



emefolimpio_nogueira



emefolimpio_nogueira



Referências

- Prêmio Igualdade pela Igualdade Racial e de Gênero: www.ceert.org.br/premio-educar/
- Projeto a Cor da Cultura: www.acordacultura.org.br
- SILVA, Tomaz Tadeu da. As relações de gênero e a pedagogia feminista. In: Documentos de Identidades: uma introdução às teorias do currículo. 3 ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2011.
- https://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com_content&id=711

Atenciosamente!
Marleide Nascimento.